

Ano 26
nº 1
jan/mar
2023

ABTO News



XXIV WORLD TRANSPLANT GAMES

Perth / Austrália

15 a 21 de abril
de 2023

(Pag. 4)



**Convocação
Assembleia
Geral
Ordinária**

(Pag. 2)

Portaria GM/MS
nº 3.264
de 11/08/2022

Qualidot

(Pag. 3)

XVIII Congresso
Brasileiro de
Transplantes

27 a 30/09/2023

(Pag. 5)

Registro
Brasileiro
de
Transplantes

(Pag. 6 e 7)

Brazilian
Journal
of
Transplantation

(Pag. 8)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convocados todos os associados titulares da ABTO - Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia **28/09/2023**, durante o XVIII Congresso Brasileiro de Transplantes, com a **primeira convocação às 19h00** e a **segunda convocação, às 19h30**, a fim de deliberar sobre: a) balanço financeiro; b) relatório de atividades da Diretoria (gestão 2022/2023); c) alteração do Estatuto; d) calendário eleitoral (gestão 2024/2025) e outros assuntos.

São Paulo, 31 de março de 2023

Gustavo Fernandes Ferreira
Presidente

Expediente

DIRETORIA

Presidente: Gustavo Ferreira
Vice-Presidente: Luciana Haddad
Secretário: Ilka Boin
2º Secretário: Fernando Atik
Tesoureiro: Jorge Neumann
2º Tesoureiro: Hélio Tedesco Jr.

CONSELHO CONSULTIVO

Paulo Pêgo Fernandes (Presidente)
José Huygens Garcia (Secretário)
Roberto Manfro
José Medina Pestana
Lucio Pacheco
Mário Abbud Filho

PROJETO GRÁFICO/ DIAGRAMAÇÃO

Sueli Benko

Publicação trimestral, circulação dirigida e distribuição gratuita.

As opiniões aqui expressas não representam, necessariamente, as dos dirigentes da ABTO.

Opiniões, críticas e sugestões são bem vindas e devem ser enviadas à nossa sede, aos cuidados de Sueli Benko

ISSN 1678-3395

Tiragem: 800 exemplares

ABTO

**Associação Brasileira de
Transplante de Órgãos**

Av. Paulista, 2001 - 17º and. - Cj. 1704 /1707
CEP 01311-300 - São Paulo /SP

www.abto.org.br
abto@abto.org.br



Editorial

Chamado à Comunidade Transplantadora

Querida comunidade transplantadora do país, é hora de nos unirmos e reafirmarmos o nosso compromisso em fazer o máximo para promover e aprimorar a política dos transplantes no Brasil. Por meio da ABTO, colocamo-nos à disposição das autoridades de saúde para contribuir ativamente nesse processo.

Nossos objetivos são claros: estabelecer metas ousadas e trabalhar incansavelmente para atingi-las. Este ano, nossa meta é um aumento de 10% na taxa de doadores efetivos, o que exigirá um crescimento na taxa de notificação de potenciais doadores e na taxa de efetivação da doação. Embora ainda não tenhamos alcançado plenamente essa meta no primeiro trimestre, temos motivos para acreditar que poderemos superá-la.

Sabemos que existem desafios significativos em nosso caminho. As diferenças nas taxas de notificação e efetivação da doação entre as regiões e os estados exigem uma análise aprofundada e ações específicas. É hora de compartilharmos as melhores práticas, aprendermos uns com os outros e estendermos a mão para oferecer apoio onde for necessário.

Além disso, precisamos focar em melhorias nos transplantes de órgãos específicos. O transplante renal, embora tenha registrado um aumento modesto, ainda está abaixo da meta estabelecida. Os transplantes de pulmão, coração e pâncreas enfrentam desafios ainda maiores, como financiamento insuficiente e falta de equipes especializadas. É hora de redobramos nossos esforços e encontrarmos soluções inovadoras para superar essas barreiras.

Portanto, convido a todos, membros da comunidade transplantadora, a participar do XVIII Congresso Brasileiro de Transplantes, a ser realizado nos dias 27 a 30 de setembro próximo, em Florianópolis (SC). Vamos compartilhar conhecimento, buscar parcerias estratégicas e utilizar todos os recursos disponíveis para alcançar e superar as metas estabelecidas. Esta será a oportunidade de nos reencontrarmos após anos de distanciamento.

Juntos, podemos fazer a diferença e garantir que toda a população tenha acesso a essa modalidade terapêutica essencial fornecida pelo Sistema Público de Saúde. Nossa comunidade é forte e unida, e tenho certeza de que podemos enfrentar qualquer desafio que se apresente.

Conto com cada um de vocês para tornarmos a realidade dos transplantes uma fonte renovada de esperança e renovação. Vamos fazer o nosso melhor e construir um futuro mais brilhante para todos aqueles que aguardam por um transplante.

Gustavo Fernandes Ferreira
Presidente

Portaria GM/MS nº 3.264, de 11 de agosto de 2022

Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Programa de Qualidade no Processo de Doação e Transplantes (QUALIDOT)

Preocupação da ABTO sobre a Portaria GM/MS nº 3.264 do Governo Federal

A Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) manifesta sua profunda preocupação em relação à Portaria GM/MS nº 3.264, publicada pelo Governo Federal em agosto de 2022. Atualmente, o programa de transplantes no Brasil enfrenta dificuldades de recuperação e subfinanciamento, resultando em números de transplantes ainda inferiores aos observados antes da pandemia. Além disso, os centros de transplantes estão enfrentando dificuldades para recuperar o ritmo necessário para atender à demanda crescente.

É importante ressaltar que o Brasil possui o maior programa público de transplantes do mundo, fato que enche de orgulho todos os brasileiros. No entanto, para que possamos continuar avançando e garantir que o número de pacientes em lista de espera não cresça descontroladamente, é fundamental contar com políticas públicas bem estruturadas.

Acreditamos que a reavaliação da Portaria GM/MS nº 3.264 por parte do Ministério da Saúde será uma grande oportunidade para recompormos integralmente todo o programa de transplantes do país.

É necessário que essa reavaliação leve em consideração as peculiaridades e necessidades de cada região, visando eliminar as disparidades regionais e impulsionar o desenvolvimento de todas as áreas do país.

O sistema de transplantes enfrenta desafios complexos, que vão além do financiamento insuficiente. É preciso considerar também questões como a capacitação adequada dos profissionais de saúde, a infraestrutura dos centros de transplantes, a logística de distribuição de órgãos e tecidos, além da conscientização da população sobre a importância da doação.

A reestruturação do programa de transplantes demanda esforços conjuntos do governo, da sociedade civil e da comunidade médica. É essencial que sejam estabelecidos canais de diálogo contínuo entre esses atores, a fim de construir soluções efetivas e sustentáveis para a melhoria do sistema.

Neste momento crítico, é imprescindível que o Ministério da Saúde reavalie a Portaria GM/MS nº 3.264 e promova as mudanças necessárias para

fortalecer e expandir o programa de transplantes no Brasil. É fundamental que sejam destinados recursos adequados, que sejam implementadas políticas inclusivas e que sejam adotadas medidas que incentivem a doação de órgãos.

A ABTO acredita que, com a revisão adequada da Portaria, será possível estabelecer as bases para um programa de transplantes mais eficiente, capaz de oferecer oportunidades igualitárias para todos os brasileiros que necessitam de um transplante. Trabalhando em conjunto, poderemos superar os desafios atuais e construir um sistema sólido, que esteja à altura da grandeza de nosso país.

A ABTO reafirma seu compromisso com a melhoria do programa de transplantes no Brasil e reitera a disponibilidade de seu corpo técnico altamente capacitado para auxiliar o Ministério da Saúde no que for necessário. Nossa associação conta com uma equipe de profissionais especializados, com vasta experiência em transplantes, que está pronta para contribuir com conhecimento, expertise e propostas de aprimoramento.

Gustavo Fernandes Ferreira
Presidente



XXIV WORLD TRANSPLANT GAMES

Perth / Austrália - 15 a 21 de abril de 2023

Entre as características dessa competição, que se encontra em sua 24ª edição, uma é especial: os participantes não são apenas atletas que buscam a vitória olímpica como objetivo de vida. São pessoas que, após o transplante, têm no esporte a oportunidade de mostrar que a esperança é sempre maior que todos os desafios que estão à nossa volta e que com coragem e perseverança é possível vencê-los.

De 15 a 21 de abril de 2023 foram realizados em Perth, na Austrália os World Transplant Games.

A competição reuniu cerca de 1500 atletas transplantados de 46 nacionalidades que competiram em 17 modalidades, mostrando ao mundo os benefícios do transplante e promovendo a doação de órgãos.



ant Photographer Foto Luuk Schudde - Urk - NL
Natação - Rodrigo

Uma experiência inesquecível para todos que participaram!

Medalhistas Brasileiros

Shirley Carvalho
Road Race 5K – Prata / 100m Atletismo - Prata

Priscilla Pignolatti
Ciclismo 10k – Prata / Ciclismo Estrada 30k – Bronze / Triatlo - Bronze

Patricia Fonseca / Priscila Pignolatti
Ciclismo Equipe 20K - Prata

Débora Reichert
Triatlo – Ouro / Ciclismo 10K - Bronze / Natação 400m livre - Bronze

Heloisa Riske
Natação 200m livre – Ouro / 100m costas – Ouro / 50m costas – Prata / 100m livre - Prata / 50m livre - Bronze

Rodrigo Machado
Natação 50m peito – Ouro / 100m peito – Ouro / 100m costas – Ouro / 200m medley - Ouro / 50m costas - Prata

Edson Arakaki/ Haroldo Costa
Dupla de tênis - Bronze

Luciane Lima
Atletismo 100m – Bronze / Salto em distância - Bronze

Vanilto Dipicoli
Atletismo 400m - Bronze

Ramon Lima
Atletismo 800m – Bronze / 1500m - Bronze

Total: 25 medalhas
7 de ouro - 7 de prata -
11 de bronze

A ABTO enaltece e parabeniza todos os participantes!



Tri-Atletas Débora, Patricia e Priscila



Natação - Heloisa



Atletismo - Vanilto



Tênis - Edson e Haroldo



Atletas Haroldo, Silvana e Edson



**CONGRESSO BRASILEIRO
DE TRANSPLANTES**
ABTO - 27 a 30 de set 2023
Centro de Convenções de Florianópolis

XXI Congresso Luso Brasileiro de Transplantes
XVII Encontro de Enfermagem em Transplantes
Fórum de Histocompatibilidade da ABHI

Mensagem da Presidente

Caros amigos da comunidade transplantadora:

Estamos próximos da nossa próxima edição do Congresso Brasileiro de Transplantes. Nosso encontro em 2023 será 100% presencial.

A última edição do evento ocorreu de forma remota e só aumentou a vontade de interagirmos e trocarmos idéias de forma mais íntima, discutindo casos e agregando conhecimento em bate-papos amistosos.

A XVIII edição do Congresso Brasileiro de Transplantes acontecerá em Florianópolis, de 27 a 30 de setembro de 2023, no Centro Sul. Programem-se para que possamos fazer desse encontro um grande momento para a comunidade transplantadora!

Espero que da nossa interação possamos construir grandes momentos de crescimento

intelectual, reencontro de grupos, agregar multidisciplinaridade e interdisciplinaridade e fazer muitas programações em busca de melhorias.

É um ano de renovação, crescimento, interação, divertimento, tudo em prol do desenvolvimento na qualidade dos transplantes e doações de órgãos. Seremos um grupo ávido pelo encontro pessoal e por novos rumos para o transplante no Brasil, agregando sempre as experiências dos nossos colegas e amigos de Portugal, e de outros países do mundo.

Juntos faremos uma fantástica edição desse congresso e um grande encontro de amigos!

Esperamos vocês em Florianópolis, a Ilha da Magia!!

Abraços,

Dra. Maíra Silva de Godoy
Presidente do Congresso Brasileiro de Transplantes 2023

Congresso Brasileiro de Transplantes - 2027 **Candidatura cidade sede**

Atenção, associados da ABTO!

Já estão abertas as inscrições para a candidatura da cidade sede do XX Congresso Brasileiro de Transplantes, previsto para o período entre os meses de setembro e outubro de 2027, com prazo para envio em 31/08/2023.

Durante a Assembleia Geral do XVIII Congresso Brasileiro de Transplantes, em Florianópolis (28/09/2023), cada candidato deverá apresentar

(durante 10 minutos) o perfil da sede proposta. Em seguida, as propostas serão apreciadas e votadas pelos associados presentes.

Os interessados (associados adimplentes com a associação, há cinco anos, no mínimo) podem obter o formulário de inscrição solicitando-o através do e-mail:

abto@abto.org.br - (At. Sueli Benko)

EDITORIAL

Enfim, um ano sem pandemia, mas com muita incerteza e alguma perspectiva

Este é um ano de retorno à normalidade, após três anos de pandemia, mas também um ano de incerteza em relação à política de transplantes do novo governo, principalmente com relação ao financiamento do programa, instituído em 1998, e que nos últimos anos vem enfrentando grandes dificuldades, agravadas pela pandemia do Covid-19. A comunidade transplantadora do país, através da ABTO, coloca-se à disposição das autoridades de saúde, para aprimorar a política do transplante, estabelecendo e cumprindo metas para as taxas de doação e transplante no Brasil e nas regiões, para que toda a população possa se beneficiar dessa modalidade terapêutica fornecida pelo Sistema Público de Saúde.

Com relação à doação, foi estabelecido, no final do ano passado, como meta para 2023, aumento de 10% na taxa de doadores efetivos (passando de 16,5 pmp para 18,2 pmp), às custas do crescimento de 4% na taxa de notificação de potenciais doadores (de 62,5 pmp para 65 pmp) e de 5,6% na taxa de efetivação da doação (de 26,5% para 28%). No primeiro trimestre de 2023, essa meta anual não foi plenamente obtida, mas o aumento de 6% na taxa de doadores efetivos (17,5 pmp), em decorrência da queda de 1,5% na taxa de notificação de potenciais doadores (61,4 pmp) e de aumento de 7,1% na taxa de efetivação da doação (28,4%), fornece-nos a expectativa de que essa meta será atingida e, talvez, ultrapassada.

Ainda em relação à doação, devem ser analisadas as grandes diferenças nas taxas de notificação e de efetivação da doação entre as regiões, e nas regiões entre os estados. Há estados considerados como modelo, como SC e PR, com elevadas taxas de notificação (em torno de 100 pmp) e de efetivação da doação (em torno de 42 pmp); outros, como RR, PI, ES e GO, com taxas de notificação superiores ao objetivo do ano (65 pmp), mas com taxas de efetivação da doação inferiores a 20%; outros, como MG, com taxas de notificação inferiores a 40 pmp e de efetivação acima de 30%. Muitos estados apresentam taxas diminuídas de ambos: notificação e efetivação.

Analisando o ingresso em lista de espera neste trimestre, comparado com 2022, foi observado aumento no ingresso para transplante renal (64 pmp) de 25%, aproximando-se da previsão de 70 pmp; para transplante hepático (15 pmp) de 9%, ainda distante dos 25 pmp previstos e para transplante cardíaco (2,3 pmp) de 15%, também muito menor que a previsão (8 pmp). Já no ingresso em lista de espera para transplante de pâncreas (0,7 pmp) houve queda de 36%, enquanto para o transplante pulmonar o ingresso em lista (0,6 pmp) foi igual ao ano anterior e abaixo da previsão (8 pmp).

Então, o pequeno aumento nas taxas de doação e de transplante renal e cardíaco e a mínima diminuição na taxa de transplante hepático neste trimestre, que caracteristicamente, é inferior aos demais períodos, dá-nos a expectativa de atingirmos as metas de doação e de transplante desses órgãos. Já as dificuldades com os transplantes de pâncreas (financiamento insuficiente) e de pulmão (falta de equipes) são mais complexas.

(pmp = por milhão de população)

Valter Duro Garcia
Editor do RBT

(Leia o Editorial na íntegra, na revista RBT)

Dados - janeiro a março/ 2023

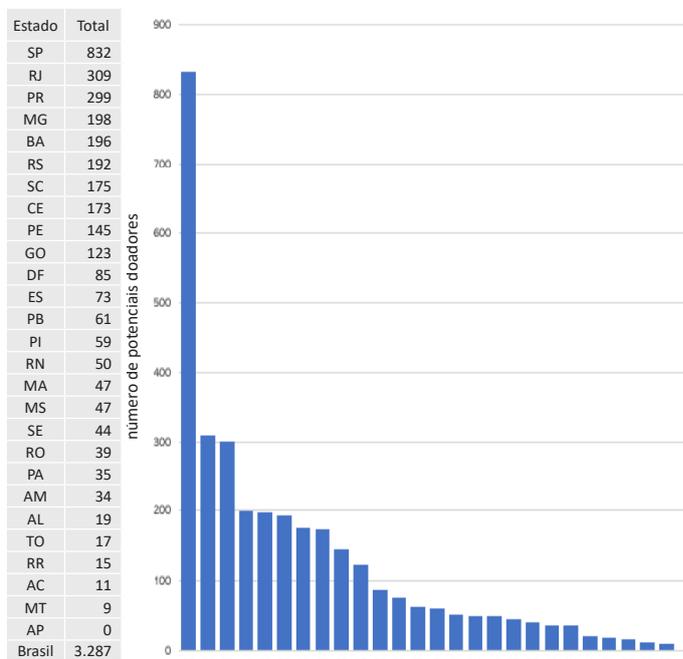
ÓRGÃOS					
Órgãos	Total	Vivo	Falecido	PMP	Nº Equipes
Coração	97	-	97	1,8	32
Fígado	524	42	482	9,8	67
Intestino	0	-	0	0	0
Multivisceral	1	-	1	0,1	1
Pâncreas	25	-	25	0,5	7
Pulmão	16	-	16	0,3	5
Rim	1.360	200	1.160	25,5	116
Total	2.023	242	1.781		

TECIDOS		
Tecidos	Total	PMP
Córnea	3.673	68,9
Total	3.673	

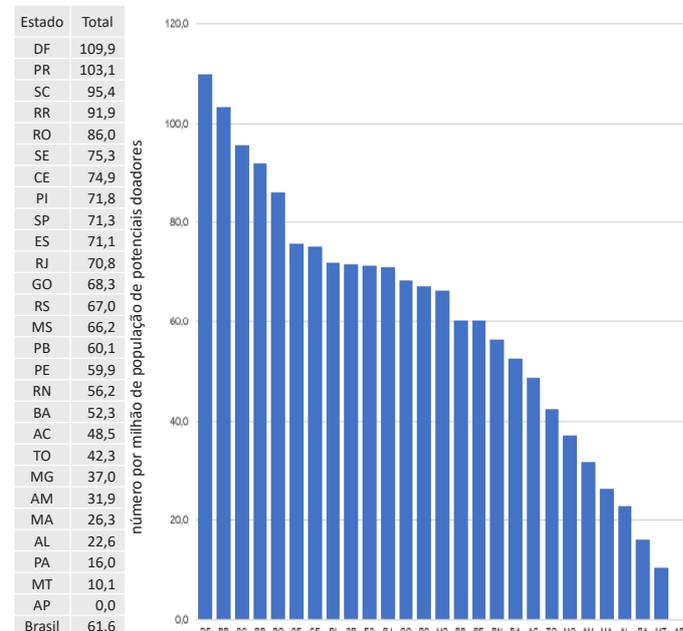
MEDULA ÓSSEA					
Células	Total	Autólogo	Alogênico	PMP	Nº Equipes
Medula Óssea	1.026	622	404	19,2	88

Potenciais Doadores

Número por estado, entre janeiro e março de 2023

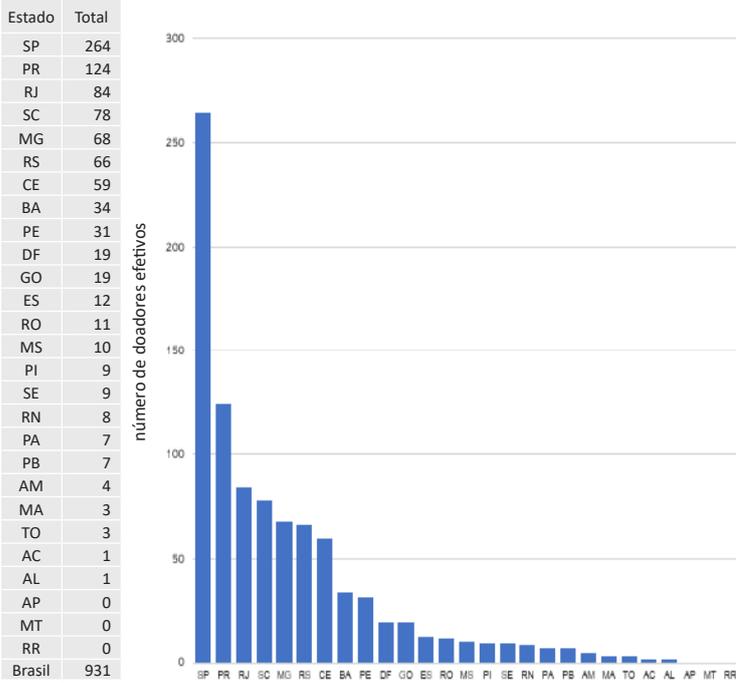


Número por milhão de população por estado, entre janeiro e março de 2023

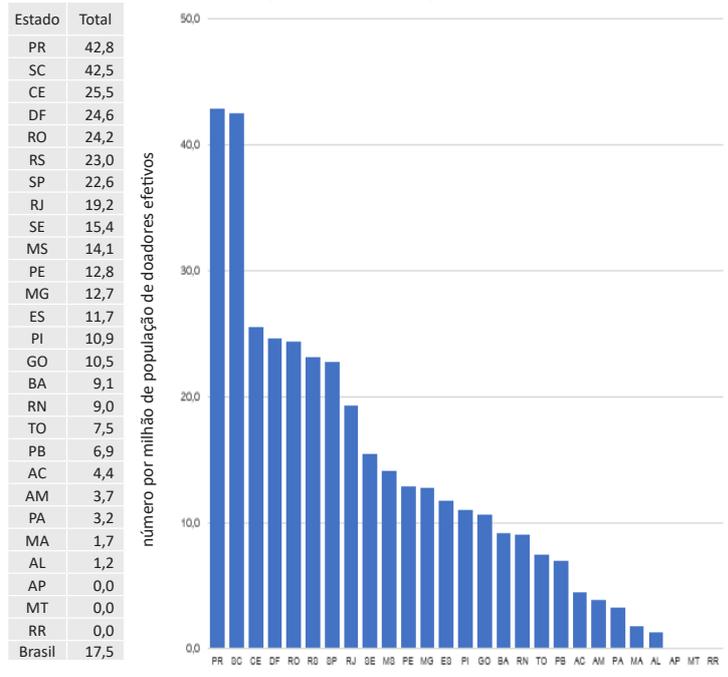


Doadores Efetivos

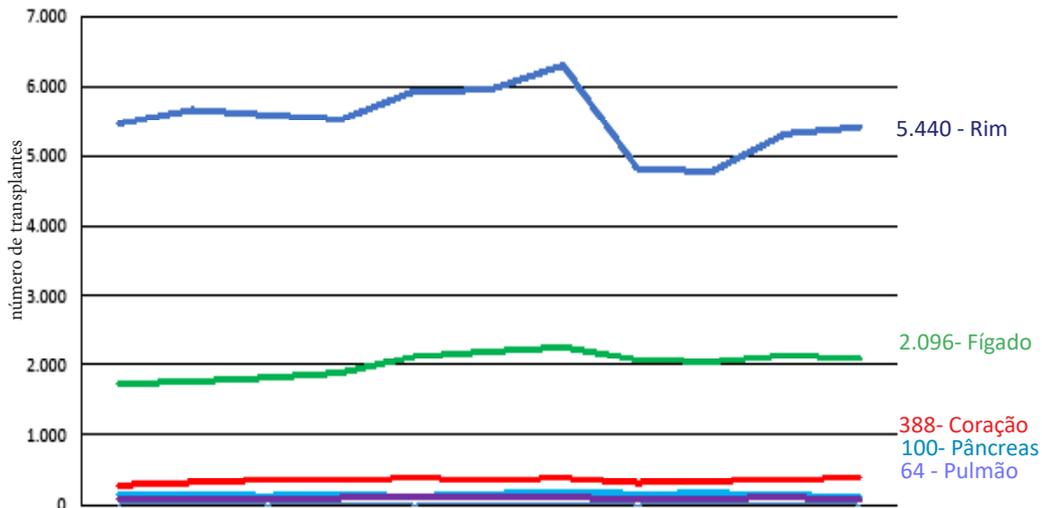
Número por estado, entre janeiro e março de 2023



Número por milhão de população por estado, entre janeiro e março de 2023

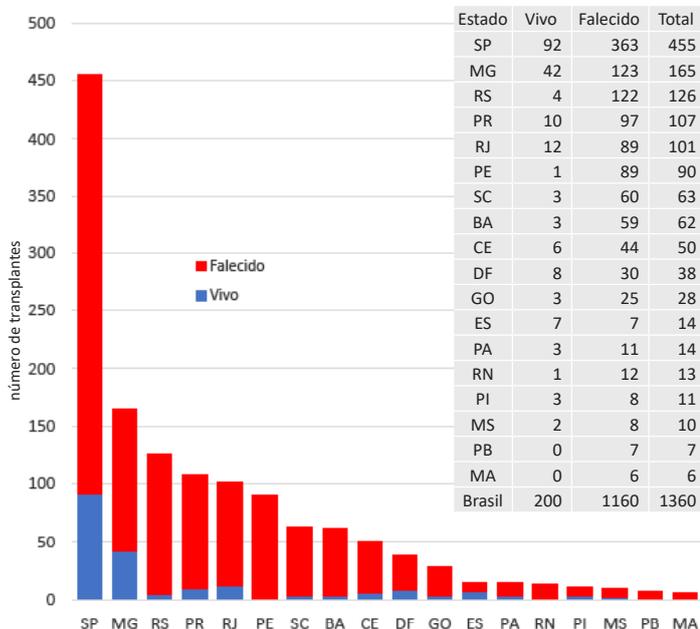


Número Absoluto de transplantes (anual)



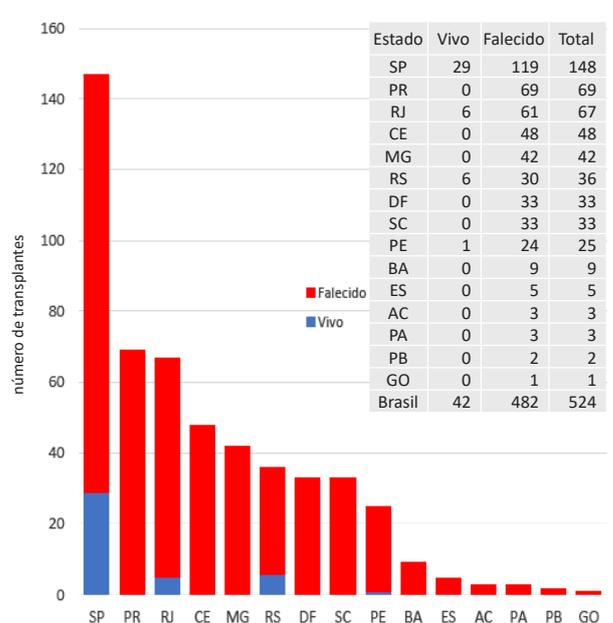
Transplantes de Rim

Número por estado, entre janeiro e março de 2023



Transplantes de Fígado

Número por estado, entre janeiro e março de 2023



As mídias sociais são uma ferramenta cada vez mais importante para a divulgação de resultados de pesquisas publicados em artigos de um periódico científico.

Por meio dessas plataformas, é possível alcançar um público muito mais amplo e diverso, proporcionar maior visibilidade para os artigos publicados e ampliar o impacto das pesquisas, contribuindo para a democratização do conhecimento científico. A presença nas mídias sociais contribui na construção da reputação de um periódico, tornando-o mais reconhecido e respeitado dentro da comunidade científica.

O Brazilian Journal of Transplantation (BJT), publicação oficial da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) marca presença no Twitter, Facebook, Instagram e LinkedIn.

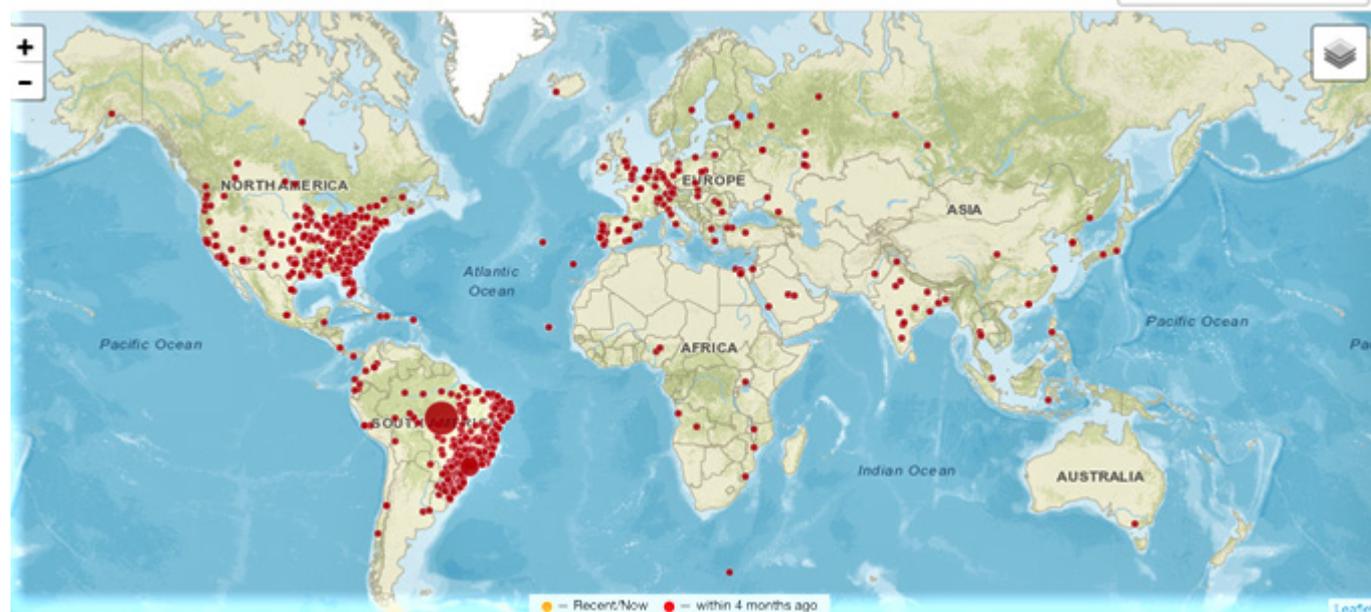
Com uma estratégia de conteúdo consistente baseada na divulgação dos seus artigos, notícias relacionadas à transplante de órgãos e tecidos e eventos relacionados à área, o BJT tem conseguido aumentar, de forma orgânica, seu alcance e engajamento, com um aumento constante no número de seguidores em suas plataformas. Além disso, os plugins da Agência BORI, que habilita a seleção de artigos de interesse para divulgação na Grande

Mídia e da TrendMD, mecanismo de recomendação dos artigos para uma rede de editores da área, ampliam as ações de divulgação. Não menos importante, mensalmente, um release de um artigo selecionado é publicado em blogs especializados.

Como resultado, percebe-se um engajamento crescente nas mídias do BJT, assim como no número de acessos aos artigos em seu site. Em 2023, registrou-se quase 17 mil acessos a artigos publicados, com destaque para visitas oriundas de Portugal, Estados Unidos, Índia, México e Reino Unido, além do Brasil, como mostra a figura abaixo.

Visitor Map for Bjt.emnuvens.com.br/revista/index

16,471 total visits for: Dec 31, 2022 - Dec 30, 2022



O artigo “Transplante em Linfoma Difuso de Grandes Células B (Duffles & De Souza), publicado em 2022, apresentou mais de 800 visualizações.

Entre os artigos publicados em 2023, destaca-se o artigo de revisão “Profilaxia de Infecções Fúngicas em Pacientes Transplantados: O

que Mudou nos Últimos Anos?” (Silva, M et al.) que já apresenta 220 visualizações.

A qualidade dos artigos publicados tem permitido sucesso na indexação do BJT em bases bibliográficas e repositórios importantes, tais como DOAJ, AMELICA, REDIB, Latindex e Diadorim, e aguarda o resultado da

avaliação nas bases LILACS, REDALYC e PubMedCentral e no repositório SHERPA ROMEO.

Apoie o BJT publicando seu artigo e/ou compartilhando as postagens nas mídias.

Para saber mais acesse o site da BJT em: <https://bjt.emnuvens.com.br/>

Ilka Boin

Editora-Chefe do Brazilian Journal of Transplantation

Apoio:

